



f /usesaocarlos

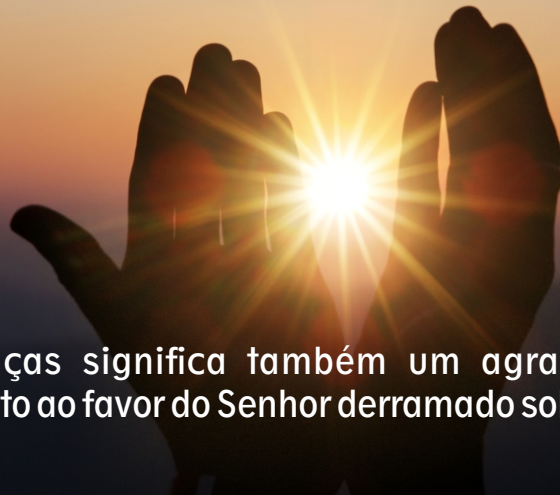
@ /usesaocarlos

(16) 3307-5495

✉ usesaocarlos@gmail.com

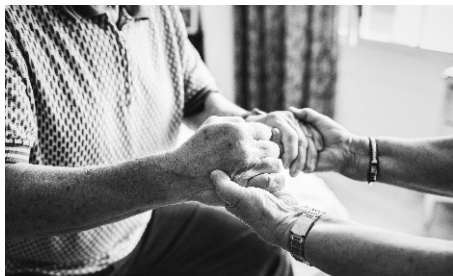
**PÁG 4**

## Dia Internacional de Ação de Graças



“ Ação de Graças significa também um agradecimento a Deus; reconhecimento ao favor do Senhor derramado sobre a vida[...] ”

Imagem de jcomp no Freepik



### Mês de Finados

**6**

A história do reencontro entre André Luiz e seu avô Cláudio traz uma importante reflexão sobre o despertar dos espíritos após a morte.



### Áquila e Prisca

**8**

O trabalho do casal nas primeiras evangelizações levou à constituição do movimento de Jesus e ao estabelecimento do Cristianismo.

### Causas atuais das aflições

**PÁG 9**

Nilza Pelá propõe uma reflexão sobre o fato de que nem sempre as nossas aflições são oriundas de atos de reencarnações passadas.

### Por que se afiliar à USE S. Carlos?

**PÁG 11**



Apesar dos desafios, os frutos da afiliação reforçam que a escolha não poderia ser outra, a não ser permanecer nessa caminhada da unificação.

### Mocidade Espírita História e atualidade

**PÁG 13**

Edmir Garcia faz um relato da importância da experiência vivida em sua juventude na Mocidade Espírita. Ainda reflete sobre como fazer com que as Mocidades Espíritas possam se manter produtivas e acolhedoras.



### Momento Espírita

**9**

O Programa Momento Espírita completa 18 anos. Saiba quem foi o primeiro entrevistado e quantas edições já foram realizadas

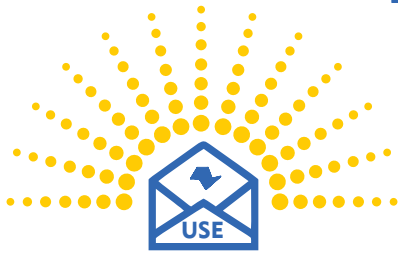


### Irmãs Fox

**15**

Personagens fundamentais na história dos fenômenos mediúnicos, deixaram marcas na comunicação entre os mundos.

## CORREIO DE LUZ



### EXPEDIENTE

Publicação mensal da USE Intermunicipal de São Carlos, de distribuição gratuita e eletrônica

Presidente: Maria Aparecida Mazzo  
Vice-presidente: Nilzeli Aparecida Nery Mancini  
E-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

Diagramação e Direção de Arte: Marcio Novo  
Email: mpnovo@gmail.com

Jornalista responsável: Suzana Amyuni  
Mtb - 31.318/SP  
E-mail: dc.i.saocarlos@usesp.org.br

Editor de Doutrina: João Carlos Barreiro  
E-mail: doutrinasaocarlos@usesp.org.br

Revisores da Comissão Executiva e do Conselho Deliberativo: Mariana Ferrari Morali de Almeida e Fátima Aparecida Priorno Bocaiuva

Todos os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não necessariamente representando a opinião do jornal. Os artigos e fotos (parcial ou integral), aqui publicados, poderão ser reproduzidos, desde que citada a fonte.

### Envio de artigos e matérias

O Correio de Luz tem por objetivo a difusão da Doutrina Espírita. Caso queira contribuir com envio de artigos e/ou matérias, favor considerar o que segue:

1. Aceita-se apenas artigos espíritas e inéditos.
2. Todo texto deverá vir acompanhado de currículo resumido de seu autor, mencionando telefone, e-mail e as referências bibliográficas utilizadas.
3. Os artigos deverão ter entre 500 e 700 palavras;
4. A equipe editorial preserva o direito de revisar os textos, fazendo, se preciso, correções gramaticais.
5. Os artigos serão selecionados pela equipe do Correio de Luz e, publicados ou não na edição mais apropriada, não serão devolvidos.
- 6 - Os artigos podem ser encaminhados pelo e-mail: [dc.i.saocarlos@usesp.org.br](mailto:dc.i.saocarlos@usesp.org.br)

## EDITORIAL

Quem vivencia uma missão, seja ela pequena, média ou grande, sabe identificar os prós e contras, os altos e baixos, as perdas e conquistas. Mas, somente quem a cumpre com consciência sabe também a satisfação que experimenta em cada etapa!

Assim é para os voluntários envolvidos com o movimento de unificação da Doutrina Espírita, que trabalham pela união das instituições espíritas em seus órgãos representativos, exercitando a fraternidade cristã e disseminando os princípios espíritas!

É sobre isso que discorreu Emmanuel, pela psicografia de Chico Xavier, neste texto a seguir:

### "Unificação

*Tenho também outras ovelhas que não são deste aprisco; é preciso que eu conduza também a elas; ouvirão a minha voz e haverá um [só] rebanho e um [só] pastor.*

João 10:16

*Trabalhar pela Unificação dos órgãos doutrinários do Espiritismo no Brasil é prestar relevante serviço à causa do Evangelho redentor junto à humanidade.*

*Reunir elementos dispersos, concatená-los e estruturá-los o plano de ação, na ordem superior que nos orienta o idealismo, é serviço de indiscutível benemerência porque demanda sacrifício pessoal, oração, vigilância na fé renovadora e, sobretudo, elevada capacidade de renúncia.*

*À maneira do trabalhador fiel que se desvela no amanho da terra, subtraindo-lhe os espinheiros e drenando-lhe os pantanais, cooperar na associação de energias de fraternidade legítima – com o Espírito do Senhor -, legislando em nosso mundo íntimo, representa obrigação de quantos se propõem a contribuir na reconstrução planetária, a caminho da Terra regenerada e feliz.*

*Trabalhemos, pois, entrelaçando pensamentos e ações, dentro dessas diretrizes superiores de confraternização substancial. A tarefa é complexa, bem o sabemos. O ministério exige lealdade e decisão. Todavia, sem o suor do servo fiel, a casa pereceria sem pão.*

*Lembre-mos de que a vitória do Evangelho, ainda não alcançada, começou com a congregação de doze aprendizes, humildes e sinceros, em torno de um Mestre sábio, paciente, generoso e justo, e continuemos, cada qual de nós, no posto de trabalho que nos compete, atentos às determinações divinas da execução do próprio dever."*

(in O Evangelho por Emmanuel: Comentários ao Evangelho segundo João. Chico Xavier. Coordenação de Saulo Cesar Ribeiro da Silva. FEB, 2015. Antes publicado em Reformador, out. 1977.)

## Anote na agenda:



Dias 10/02 (sexta-feira)  
e 12/02 (domingo) em formato on-line

Dia 11/02 (sábado) presencialmente  
em São Carlos.

## Notas da CE

O mais novo departamento ativado junto à USE Intermunicipal de São Carlos é o de Atendimento Espiritual. Nossas boas-vindas à equipe de amigos voluntários!

A Comissão Executiva (CE) da USE I São Carlos organizará o cadastro eletrônico das instituições espíritas de sua jurisdição, ou seja, das cidades de Analândia, Descalvado, Dourado, Ibaté, Porto Ferreira e Ribeirão Bonito, além de São Carlos.

### Instituições Espíritas afiliadas junto à USE Estadual por meio da Intermunicipal de São Carlos

Instituições espíritas afiliadas até o momento:

- Associação Espírita Eurípedes Barsanulfo
- Associação Espírita Francisco Thiesen
- Associação Espírita Luz e Caridade
- Associação Espírita Obreiros do Bem
- Casa do Caminho Instituição Espírita Cristã
- Centro Espírita Amigos da Luz
- Centro Espírita Irmão Áureo
- Centro Espírita Paz Amor e União
- Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Batuíra
- Núcleo Kardecista Paz Amor e Fraternidade
- Sociedade Espírita Allan Kardec

O Departamento de Atendimento Espiritual (DAE) coordenará e apoiará ações que se façam necessárias para disseminar as melhores práticas na área, que é composta por recepção, diálogo fraterno, explanação do Evangelho ou palestras doutrinárias, passes, irradiação fluídica, orientação sobre Evangelho no Lar, atendimento ao espírito e/ou ao físico.

Esse cadastro será também a base de dados do aplicativo Localizador, disponível no site da USE SP, para busca de casa espírita associada à Rede USE.

Instituições espíritas com documentos em regularização:

- Associação Espírita Bezerra de Menezes
- Associação Espírita Francisco de Assis
- Casa Espírita Cantinho de Amor e Luz – Jesus
- Centro Assistencial Maria de Nazaré
- Centro Espírita Rancho de Luz
- Grupo da Fraternidade Espírita Em Torno do Mestre
- Grupo Kardecista Cairbar Schutel
- Irmandade Espírita Cristã João Stella

Oferecerá, por demanda, apoio às instituições espíritas unidas à USE São Carlos, sempre com base nos fundamentos doutrinários e em consonância com as legislações vigentes, visando o fortalecimento dessa área tão sensível, que é para as pessoas, na maioria das vezes, a porta de acesso à Doutrina Espírita,

O WebFec, desenvolvido pela Federação Espírita Catarinense foi disponibilizado às demais federativas espíritas no Brasil, indica o endereço, localização em mapa e calendário de atividades oferecidas ao público. Mais um benefício da internet para, indiretamente, auxiliar na divulgação da Doutrina Espírita!

Instituições espíritas que ainda não responderam à campanha:

- Associação Espírita Chico Xavier
- Associação Espírita Kardecista Amor e Fraternidade
- Casa Espírita de Caridade Dr. Pirajá da Silva
- Casa Espírita Seara de Luz
- Centro Espírita Francisco e Clara de Assis
- Centro Espiritual Amor e Caridade Filhos do Peregrino Fabiano de Cristo
- Fraternidade Espírita Joana D'Arc
- Grupo Espírita Caminhada com Jesus
- I E Nosso Lar
- Núcleo Assistencial Missionários da Luz

Demais departamentos ativos na USE São Carlos: Assistência e Promoção Social Espírita (DAPSE), Administrativo Jurídico (DAJ), Comunicação (DC), Estudos (DE), Família (DF), Infância (DI), Livro (DL) e Mocidade (DM).

A Comissão Executiva (CE) é um órgão administrativo da USE Intermunicipal de São Carlos, à qual compete administrá-la em conformidade com as decisões do Conselho Deliberativo e da Assembléia Geral. Atualmente é composta pelos seguintes membros:

Presidente - **Maria Aparecida Mazzo**

Vice-Presidente - **Nilzeli Aparecida Nery Mancini**

1º Secretário - **Karina Granado**

2º Secretário - **Marco Antonio Nastri de Luca**

1º Tesoureiro - **Carlos Alberto Balieiro Pereira**

2º Tesoureiro - **Clemente Carlos Mancini**

Em destaque

# Ação de Graças



Imagem de jcomp no Freepik

**Carlos Alberto Andreucci**

“Ação de graças” é uma expressão muito popular no mundo inteiro, reconhecendo que Deus é o único Criador de todas as coisas.

**Ação de Graças significa a solicitação de auxílio, inspiração para a sequência da própria vida, como no Salmo de Davi, 84, “Ensina-me Senhor o teu caminho, para que eu ande na tua verdade”.**

Ação de Graças significa também um agradecimento a Deus; reconhecimento ao favor do Senhor derramado sobre a vida. Diversos salmos registram a gratidão do salmista por ter sido ouvido pelo Senhor e socorrido com benevolência e misericórdia no tempo de sua angústia. (Salmos 2, v.4; 3, v.4; 5, v2; 7, v10.)

Jesus no Evangelho nos oferece a compreensão do seu verdadeiro significado, e todos devem dar ação de graças a Deus por receber o dom da vida eterna. A maioria das pessoas possui uma habilidade natural para pedir, e nem todas elas se atentam à importância de agradecer. (L.E. 2ª Parte, cap. 9)

Ação de Graças para o apóstolo Paulo é a resposta de Deus às nossas orações, resultado da doação do

nosso amor em favor dos necessitados. (2 Coríntios 4,v.15; Efésios 1, v.12.)

Jesus disse: “Tenho ainda muitas coisas a dizer-vos, mas vós não as podereis compreender agora”. (João 16, v. 12.). Mas: “Nada há encoberto que se não venha a descobrir, nem oculto que se não venha a saber”. (Mt 10, v. 26; Lc 12, v. 2.)

Com o Espírito da Verdade, “São chegados os tempos em que todas as coisas devem ser restabelecidas no seu verdadeiro sentido, para dissipar as trevas.” EvSE, Prefácio. É necessário compreender.

Assim, o Cristianismo, em sua essência, não é apenas um credo, é uma grande Verdade humana e divina, que há de iluminar todos os homens e que estará unindo a todos num só rebanho da Fraternidade Universal, superando os dogmas religiosos que nos condicionaram durante vários séculos. (RIE, dez/2000.)

O essencial é a comunhão de pensamentos destinados ao amor ao próximo.

Só podemos doar o que temos, e doando o BEM estaremos produzindo o bem e aumentando nossa capacidade de possuir o bem: é “o dando que se recebe”. (L.E., Conclusão e Francisco de Assis, sua oração.)

Deus, nosso Pai, oferece-nos Sua Ação de Graça provendo-nos do que necessitamos para nossa evolução, para que, na volta ao plano espiritual pela morte do corpo estejamos, como Espírito que somos, mais esclarecidos da Lei de Deus do que quando aqui

chegamos pelo nascimento no corpo. (EvSE 2,)

Mundo de provas, expiações e missões, a Terra onde estamos, é a escola adequada para nós os encarnados, que como humanidade recebemos do Mestre Jesus Cristo a Ação de Graça das lições para trilharmos o “caminho da verdade e da vida”, para que pudéssemos voltar ao Pai por Ele, nosso guia, para conhecermos a “verdade que nos libertará” das algemas, que nós mesmos nos colocamos em vidas passadas, e que nesta vida podemos nos livrar. (Revista Espírita, jun/1863; Gênese 17, item 35.)

Pela consciência espiritual, desfrutamos da Ação de Graça de receber a inspiração dos Bons Espíritos para as possíveis dificuldades de discernir como fazer, agir nas nossas responsabilidades conosco mesmo e sempre com o amor ao próximo, e em especial quando ele esteja necessitado de nossa colaboração. (L.E. 2ª Parte, capítulo 9, item 8; EvSE 17; Revista Espírita, maio/1864)

Ação de Graça constante de entendermos que, quando tudo parece dar errado, acontecem as coisas boas que não aconteceriam se tudo tivesse dado certo conforme entendíamos.

Ação de Graça recebida que nos proporciona entender que a “Caridade é o processo de somar alegrias, diminuir males, e se realiza na condição de multiplicar esperanças e dividir a felicidade, para que a Terra se realize na condição do esperado Reino de Deus”. (Divaldo P. F., 2000)

## Em destaque

Ação de Graça que recebemos ao descobrir que “os problemas da vida têm o dom de despertar talentos que, sem eles, continuaríamos adormecidos”. (Bezerra de Menezes)

Ação de Graça recebida do Espírito da Verdade de ver a vida com os olhos do espírito para nos tornarmos humanos do BEM, com a vista para a eternidade, livrando-nos, pouco a pouco de nossas imperfeições. Mas para crer não basta ver, é necessário sobretudo compreender, pois “Fé inabalável é somente aquela que pode encarar a razão, face a face, em todas as épocas da humanidade”. (EvSE página de rosto e capítulos 6 e 19; Gênese 17, item 35)

### REFERÊNCIAS

Bezerra de Menezes, Estudos Filosóficos, EDICEL, 1.977, Sorocaba, SP.  
 Bíblia Sagrada, Edições Paulinas, São Paulo, 1.989  
 Divaldo P. F., Jesus e Evangelho, à luz da psicologia profunda, LEAL, 2ª Edição, 2.000, Salvador-Bahia.  
 Evangelho Segundo o Espiritismo, LAKE, 2.000, São Paulo.  
 Gênese, LAKE, São Paulo, 2005.  
 Livro dos Espíritos, LAKE, 2.001, São Paulo.  
 Revista Espírita, EDICEL, São Paulo.  
 Revista Internacional de Espiritismo, Divaldo Pereira Franco em entrevista, Casa Editora O Clarim, nº 11, em dezembro, 2000, Matão-SP.



Imagem de jcomp no Freepik

## Mês de Finados

# 02 de novembro



Imagem de Freepik

### Marcia Barreiros Ferreira

O dia é de Finados, mas a vida é infinita.

Que essa data desafiadora possa ser um dia de lembranças maravilhosas por tudo que vivemos! Pelo vínculo afetivo que construímos, pela possibilidade de amar e de sentir nossos entes queridos mesmo sem a presença física.

Podemos homenagear nossos entes amados pelas portas do coração e, se conseguirmos olhar para o Dia de Finados e agradecer nossa existência com eles, honraremos esse amor além do tempo e espaço.

Esse ressignificar para o Dia de Finados é uma das ferramentas mais importantes para a travessia do luto.

Que nosso amor, nossa saudade e nossas vibrações mais carinhosas alcancem nossos entes queridos eternamente.

Marcia Barreiros Ferreira é mãe que já cuidou do luto por um filho amado e hoje coordena o Projeto “Cuidando do luto”.

Para mais informações sobre o projeto “Cuidando do luto” entre em contato por meio do telefone WhatsApp 3307-5495.

### A morte não é nada

A morte não é nada.  
 Eu somente passei para o outro lado do Caminho.  
 Eu sou eu, vocês são vocês.  
 O que eu era para vocês,  
 eu continuarei sendo.

Me deem o nome que vocês sempre me deram,  
 falem comigo como vocês sempre fizeram.

Vocês continuam vivendo no mundo das criaturas,  
 eu estou vivendo no mundo do Criador.

Não utilizem um tom solene ou triste, continuem a rir daquilo que nos fazia rir juntos.  
 Rezem, sorriam, pensem em mim.  
 Rezem por mim.

Que meu nome seja pronunciado como sempre foi, sem ênfase de nenhum tipo.  
 Sem nenhum traço de sombra ou tristeza.

A vida significa tudo o que ela sempre significou, o fio não foi cortado.  
 Porque eu estaria fora de seus pensamentos, agora que estou apenas fora de suas vistas?

Eu não estou longe, apenas estou do outro lado do Caminho...  
 Você que aí ficou, siga em frente, a vida continua, linda e bela como sempre foi.

(Santo Agostinho)

# Mês de Finados

## Reencontro com ente querido no mundo espiritual

Eduardo Marmo

No livro “No Mundo Maior”, o autor, André Luiz, em determinado ponto da história, reencontra seu avô Cláudio, já desencarnado, porém sem ter consciência desse fato.

O reencontro de André Luiz e seu avô Cláudio é um momento ímpar na experiência do nosso André, e consequentemente para todos os leitores como aprendizado.

Independentemente da situação espiritual de cada um, reencontrar um ente querido é o que enche nosso coração de esperança e alegria, principalmente para conseguir superar a dor do “até logo”.

Mas, fora essa emoção peculiar de um encontro tão especial, a situação e a experiência vivida por Cláudio é algo de maravilhosa reflexão. Ele estava já há mais de 40 anos no limiar das cavernas, região de sofrimento, preso e abraçado às massas de lama, enxergando nessa lama um ouro valiosíssimo carregando naturalmente um medo absurdo de que ladrões o levassem. Talvez a aproximação de André Luiz e seu instrutor Calderaro afetou para que Cláudio começasse a perceber um possível equívoco naquela situação. Cláudio não percebeu imediatamente que entre aqueles seres iluminados um era seu querido neto, tanto que questionou se eram padres.

A aproximação e a conversa com esses amigos tão especiais o permitiram refletir sobre as suas ações na última existência. Nessa mudança de postura, percebeu o ouro converter-se em lodacentos detritos. A maneira que a consciência despertava, imediatamente considerou se era castigo sua falta com Ismênia, meia irmã em que tinha ficado a cargo de cuidá-la, e que tinha rejeitado.

Aquele momento era muito... imagina despertar, ter a consciência de que está equivocado após mais de 40 anos, sem considerar o próprio período da última encarnação!

Todavia, ele precisava de cuidados, ele queria que o seu neto André Luiz tivesse consciência da sua situação. Foi quando nosso grande mentor não aguentou emocionalmente, e se revelou emocionando todos nós!



Freepik (br.freepik.com) - Rawpixel

*“O despertar dos espíritos muitas vezes não ocorre no momento do desencarne.”*

Cláudio convivia com outras criaturas na mesma situação e os outros continuaram nos seus deslumbraamentos. Muitos questionam os espíritos amigos o porquê que essas maravilhosas realidades da vida após a morte não são reveladas quando estão encarnados! É necessário entender o que a verdade da vida espiritual contribui para as nossas ações na vida física. Quantas lamas estamos abraçando achando que são ouros?

Vivemos em um momento grave e a nossa sociedade clama por ações dos espíritos encarnados conscientes. Que não sejamos surpreendidos pela nossa intolerância e pela falsa impressão de que carregamos junto ao coração o ouro das virtudes, enquanto o adversário de opiniões carrega a lama das imperfeições. Se tivermos olhos para ver, identificaremos as lamas que carregamos, misturadas muitas vezes com o ouro que tanto apreciamos. Perceberemos isso também no próximo e chegaremos à conclusão que não faz sentido viver com tanta agressividade, quando a pessoa atacada não passa de um reflexo da nossa imagem. Os espíritos amigos trabalham para que a gente aproveite o máximo da nossa existência física. Para nós, Espíritos Imortais, a vida na Terra é muito breve. Que possamos depositar o máximo de recursos

possíveis no gazofilácio e sermos gratos por cada todo instante que passamos aqui.

Eduardo Marmo é Professor Titular do Instituto Federal de São Paulo atualmente no campus de Jacareí. Trabalhador do Centro Espírita Paula Ortiz em Jacareí - SP  
Canal youtube:  
<https://www.youtube.com/c/EduardoMarmoMoreira>

### Você sabia?

O Dia de Finados, celebrado como conhecemos hoje, foi instituído pela primeira vez na França, no século X.

O abade Odilo de Cluny sugeriu, no dia 2 de novembro de 998, que todos dedicassem aquela data para orar pelas almas dos que já se foram.

Ainda que Odilo de Cluny tenha estabelecido o dia 2 de novembro como o Dia de Finados, foi apenas no começo do século 20 que a data foi universalizada

No Brasil a data só foi oficializada como feriado nacional em 2002 conforme Lei nº 10.607/2002.

# Mural de Atividades

## ESTE ESPAÇO É DE TODOS NÓS!

Toda instituição espírita que desejar divulgar alguma de suas atividades públicas no mural do Correio de Luz pode enviar as informações até o dia 20 de cada mês para [use.i.saocarlos@usesp.org.br](mailto:use.i.saocarlos@usesp.org.br)

## Colabore com o Departamento de Comunicação da USE

Se você tem habilidade com produção de conteúdo para redes sociais, gosta de escrever e frequenta algum Centro Espírita, que tal colaborar com o Departamento de Comunicação da USE? Também precisamos de um jornalista para escrever nossa reportagem. Se você se encaixa nesses perfis ou conhece alguém que poderia assumir esse desafio, entre em contato conosco: [dc.i.saocarlos@usesp.org.br](mailto:dc.i.saocarlos@usesp.org.br)



## PALESTRAS DA USE SÃO CARLOS

Estímulo à educação do ser espiritual que somos!  
Quinzenalmente, aos domingos, às 17h.  
Facebook e YouTube da USE São Carlos.

**13/11 Roda de Conversa sobre o "O Espiritismo na visão de 3 jovens"**  
**27/11 Artur Valadares**

[usesaocarlos](https://www.facebook.com/usesaocarlos) [usesaocarlos](https://www.youtube.com/usesaocarlos)



## ESTUDO EM GRUPO



Duas obras básicas e uma de André Luiz à luz do Espiritismo



UMA AÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS

**Domingos, às 10h**

Por videoconferência no Meet  
Inscrições: [doutrinasaocarlos@usesp.org.br](mailto:doutrinasaocarlos@usesp.org.br)

# Agenda de Luz - Novembro

- 02/11/2022 Dia de Finados. Feriado nacional desde 2002 (Lei nº 10.607/2002).
- 14/11/1849 As irmãs Fox realizaram as primeiras demonstrações públicas de suas faculdades mediúnicas, em Rochester.
- 14/11/1876 Nascimento de Manoel Philomeno de Miranda.
- 21/11/2004 Realização do primeiro Programa Momento Espírita da USE São Carlos.
- 23/11/1795 Nascimento de Amélie Gabrielle Boudet, que viria a ser esposa de Kardec.
- 24/11/1863 Dia de Ação de Graças (no Brasil desde 1949 - Lei nº 781/1949).



## DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA

"Criança que se evangeliza - adulto que levanta no rumo da felicidade porvindoura."

Bezerra de Menezes

CONTATO:  
[di.i.saocarlos@usesp.org.br](mailto:di.i.saocarlos@usesp.org.br)



**SUA MARCA E/OU SUA EMPRESA PODEM ESTAR AQUI**

Seja um apoiador da divulgação espírita

Entre em contato e informe-se:  
[use.i.saocarlos@usesp.org.br](mailto:use.i.saocarlos@usesp.org.br)



## Histórias do Evangelho

# Áquila e Prisca: um casal nas origens do Cristianismo

João Carlos Barreiro

Ernest Renan, historiador contemporâneo de Kardec, no seu livro sobre Paulo relata que quando ele “chegou, Éfeso já fora atingida pelo cristianismo. [...] Áquila e Priscila aí haviam permanecido, depois da partida de Corinto. Este piedoso par, que estava destinado a figurar na origem das igrejas de Roma, de Corinto e de Éfeso, formou um pequeno grupo de discípulos”.

O objetivo desse artigo é esclarecer o relato de Renan, com o acréscimo de fontes e possíveis datas, sobre o trabalho do casal nas primeiras evangelizações que levaram à constituição do movimento de Jesus e, em seguida, ao estabelecimento do cristianismo. As fontes serão as epístolas de Paulo, o Atos dos Apóstolos, Suetônio e o romance de Paulo e Estevão. Para as datas será utilizada a proposta de Sénen Vidal.

A inclusão de um romance histórico nas fontes tem a pretensão de justificar, pelo menos em termos de possíveis datas, a informação adicional de outro encontro de Paulo com o casal.

No texto de Renan o nome da mulher aparece no seu diminutivo como também em Lucas. Paulo, nas cartas, usa o seu nome verdadeiro, Prisca. Ela era, provavelmente oriunda de Roma. Áquila era judeu e procedia do Ponto, como nos informa Lucas.

Em Atos dos Apóstolos (18: 1-3): “...afastando-se de Atenas, Paulo foi para Corinto. E encontrando ali um judeu de nome Áquila, de ascendência pôntica – recentemente chegado da Itália com Priscila, sua mulher, porque um édito de Cláudio ordena que todos os judeus se afastassem de Roma –, Paulo foi procura-los e, porque eram do



mesmo mester, ficou em casa deles ... pois eles eram ... fazedores de tendas.”

O édito de Cláudio está relatado por Suetônio (pag. 263): “Os judeus, sublevados constantemente por incitamento de Cresto, foram expulsos de Roma por ele.”

Os estudiosos afirmam que o édito do imperador foi promulgado em 49 D.C, devido às manifestações a favor e contra ser Cristo o enviado de Deus (colocado no texto de Suetônio como Cresto). Eles, também, são concordes de que só foram expulsos de Roma os judeus envolvidos nas divergências e não todos como colocado por Lucas. Ainda, a maioria dos estudiosos concorda que Paulo chegou em Corinto na primavera de 51, havendo, portanto, concordância de datas justificando o texto em Atos.

O que se destaca é o fato de que o casal Aquila e Prisca já divulgava o Messias Jesus, em Roma e em Corinto, antes da chegada de qualquer apóstolo. Portanto, o casal tem

importância, conforme Emmanuel, em outras situações que serão abordadas em considerações a serem desenvolvidas na continuação deste texto na próxima edição do Correio de Luz.

João Carlos Barreiro é trabalhador do Núcleo Kardecista Paz Amor e Fraternidade e Diretor do Departamento de Estudos da USE Intermunicipal de São Carlos.

### REFERÊNCIAS

- Renan, E. Paulo o 13º apóstolo. Ed. Martin Claret, S.Paulo, 2004, pg. 256.  
 Suetônio. A vida dos doze césares. Ed. Martin Claret, S.Paulo 2004, pg. 263.  
 Chico Chavier, Emmanuel. Paulo e Estevão. FEB, 1941.  
 S. Vidal. Las cartas originales de Pablo. Ed. Trotta, Madrid, 1996.  
 Guijarro, Santiago. La primera evangelización em los orígenes del cristianismo. Ed. Sigueme. Salamanca, 2016.  
 Lourenço, F. Bíblia: Vol. II, Novo Testamento. Quetzal Ed. Lisboa, 2017.

# PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

## 18 anos!!!

DOMINGOS ÀS 8h30

“O Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita”

Acompanhe [usesaocarlos](https://www.youtube.com/user/usesaocarlos) [usesaocarlos](https://www.facebook.com/usesaocarlos)



## Evangelho

# Causas atuais das aflições

Nilza Teresa Rotter Pelá

Interessante notar que frequentemente atribui-se as aflições a eventos que tenham ocorrido em reencarnações anteriores, entretanto Kardec explica que assim deve-se proceder após analisar se a aflição que faz os seres sofrerem não tem sua origem em causas atuais; só então poderemos dizer que sua origem se encontra em reencarnações pregressas.

Os eventos que geram causas atuais das aflições são arrolados no item 4 do capítulo Bem-aventurados os aflitos, em O Evangelho Segundo o Espiritismo:

- Imprevidência, orgulho e ambição.
- Falta de ordem, de perseverança.
- Má conduta e não ter limite de seus desejos.
- Casamentos por interesse, sem o lastro do amor.
- Falta de moderação e excesso de suscetibilidade.

- Intemperança de todos os gêneros que levam a doenças.
- Pais que não corrigem as más tendências de seus filhos desde a primeira infância.

Kardec coloca uma referência norteadora para análise: “Se eu tivesse, ou não tivesse feito tal coisa eu não estaria em tal situação”. Se honestamente refletir-se sobre essa questão vê-se que na maior parte das vezes pode-se atribuir a si mesmo a responsabilidade de seus próprios infortúnios.

Os males dessa natureza formam, seguramente, um notável contingente nas vicissitudes da vida; o homem os evitará quando trabalhar pelo seu aprimoramento moral, tanto quanto para seu aprimoramento intelectual.

A busca da harmonia interior, quando constatado que erroneamente se comportou, demanda ações responsáveis libertando-se de queixas pessimistas, administração dos conflitos, reagir à depressão, procurando conduzir o viver de forma cuidadosa com empenho e devotamento para não



incorrer em novos enganos.

Jesus já ensinou: “Levanta-te, toma o teu leito e anda” (João 5:8) e isso não se aplica apenas ao enfermo do físico, mas também para as enfermidades morais que devem ser enfrentadas e trabalhadas por aquele que quer dar um novo sentido à sua vida.

Nilza Teresa Rotter Pelá é professora Titular aposentada da EERP-USP, trabalhadora do Centro Espírita Meimei Ribeirão Preto e articulista do Jornal Verdade e Luz

## Agenda - Aniversário

# Programa Momento Espírita - 18 anos

Correio de Luz

Idealizado pelo então presidente da USE Intermunicipal de São Carlos, Zezinho de Méo, com o apoio do Beto Bittencourt, além de outros colaboradores do movimento espírita de São Carlos, o programa Momento Espírita estreou nas ondas de rádio AM em 21 de novembro de 2004 na Radio Clube AM.

A primeira edição do programa teve como convidado Otaciro Rangel Nascimento, conceituado expositor espírita, tratando do tema “O que é o Espiritismo”. Originalmente transmitido através das ondas AM do rádio, passou também pela FM, sendo atualmente transmitido em formato online pelos canais da USE São Carlos.

Beto Bittencourt permanece na condução do programa que acontece todos os domingos a partir das 8h30 da manhã.



Beto Bittencourt e Zezinho de Méo na bancada da Radio Clube, durante transmissão do Programa Momento Espírita em 30 de dezembro 12 de 2018

Inúmeros convidados, mais de 70, já passaram pelo programa, tais como Orson Peter Carrara, Adriano Runho, Alberto Almeida, Francisco Cajazeiras, Irvênia Prada e tantos outros, contribuindo para abrilhantar os domingos.

Até o final de outubro de 2022 já haviam sido transmitidos 925 programas.

Parabéns ao Programa Momento Espírita. E que venha muito mais!

Veja mais detalhes nos depoimentos de Zezinho de Méo e Beto Bittencourt:

[https://youtu.be/Rn863\\_XMuRU](https://youtu.be/Rn863_XMuRU)

<https://youtu.be/cq8HprWA7Zg>

Para refletir...

# Conhecimento do futuro

Departamento de Estudos da  
USE Intermunicipal de São Carlos

doutrinasaoCarlos@usesp.org.br

## 868. Pode o futuro ser revelado ao homem?

“Em princípio, o futuro lhe é oculto e só em casos raros e excepcionais permite Deus que seja revelado.”

## 869. Com que fim o futuro se conserva oculto ao homem?

“Se o homem conhecesse o futuro, negligenciaria do presente e não obraria com a liberdade com que o faz, porque o dominaria a ideia de que, se uma coisa tem que acontecer, inútil será ocupar-se com ela, ou então procuraria obstar a que acontecesse. Não quis Deus que assim fosse, a fim de que cada um concorra para a realização das coisas, até daquelas a que desejaria opor-se. Assim é que tu mesmo preparas muitas vezes os acontecimentos que hão de sobrevir no curso da tua existência.”

## 870. Mas, se convém que o futuro permaneça oculto, por que permite Deus que seja revelado algumas vezes?

“Permite-o, quando o conhecimento prévio do futuro facilite a execução de uma coisa, em vez de a estorvar, obrigando o homem a agir diversamente do modo por que agiria, se lhe não fosse feita a revelação. Não raro, também é uma prova. A perspectiva de um acontecimento pode sugerir pensamentos mais ou menos bons. Se um homem vem a saber, por exemplo, que vai receber uma herança, com que não conta, pode dar-se que a revelação desse fato desperte nele o sentimento da cobiça, pela perspectiva de



Imagem de prostooleh no Freepik

se lhe tornarem possíveis maiores gozos terrenos, pela ânsia de possuir mais depressa a herança, desejando talvez, para que tal se dê, a morte daquele de quem herdará. Ou, então, essa perspectiva lhe inspirará bons sentimentos e pensamentos generosos. Se a predição não se cumpre, aí está outra prova, consistente na maneira por que suportará a decepção. Nem por isso, entretanto, lhe caberá menos o mérito ou o demérito dos pensamentos bons ou maus que a crença na ocorrência daquele fato lhe fez nascer no íntimo.”

## 871. Pois que Deus tudo sabe, não ignora se um homem sucumbirá ou não em determinada prova. Assim sendo, qual a necessidade dessa prova, uma vez que nada acrescentará ao que Deus já sabe a respeito desse homem?

“Isso equivale a perguntar por que não criou Deus o homem perfeito e acabado; por que passa o homem pela

infância, antes de chegar à condição de adulto. A prova não tem por fim dar a Deus esclarecimentos sobre o homem, pois que Deus sabe perfeitamente o que ele vale, mas dar ao homem toda a responsabilidade de sua ação, uma vez que tem a liberdade de fazer ou não fazer. Dotado da faculdade de escolher entre o bem e o mal, a prova tem por efeito pô-lo em luta com as tentações do mal e conferir-lhe todo o mérito da resistência. Ora, conquanto saiba de antemão se ele se sairá bem ou não, Deus não o pode, em sua justiça, punir, nem recompensar, por um ato ainda não praticado.”

### REFERÊNCIA

KARDEC, Allan. O Livro dos espíritos. Trad. de Salvador Gentile; rev. Elias Barbosa. Araras: IDE, 2009. 182 ed.

**SEJA VOLUNTÁRIO**

Encontre aqui oportunidades de trabalho voluntário em instituições espíritas de São Carlos e Região.

<https://usesaocarlos.com.br/seja-um-voluntario/>

**Doação de Livros**

Entre em contato e faça o seu pedido (16)3307-5495

**USE** UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO  
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

## Por que se afiliar?

# ‘Jesus não andava sozinho, precisamos nos unir’, diz dirigente sobre afiliação à USE

Correio de Luz

Incentivar a afiliação à União das Sociedades Espíritas Intermunicipal de São Carlos (USE | São Carlos) tem sido um grande desafio. Mas os frutos desse trabalho trazem a sensação de que a escolha não poderia ser outra, a não ser permanecer nessa caminhada da unificação. Isso porque muitas casas espíritas que já se filiaram têm colhido os benefícios desta decisão, tomada com o intuito de fortalecer a difusão da Doutrina Espírita e inspirada no Mestre Jesus.

“Jesus não andava sozinho. Nem mesmo Ele, que tinha – e ainda tem – todas as condições, não fez nada sozinho. Por que nós deveríamos optar por seguir a sós? Precisamos nos unir”

destacou Carlos Alberto Balieiro Pereira, presidente do Centro Espírita Irmão Áureo, de São Carlos, afiliado à USE desde que foi fundado, em 2017.

Não é por acaso que um dos principais objetivos da USE, como instituição, é unir os Centros Espíritas e divulgar o Espiritismo conforme as bases encontradas nas obras de Allan Kardec. Esta missão é o alicerce sobre o qual são construídas as zelosas ações pela unidade doutrinária.

“A USE, por meio de seus departamentos, dá sustentação e respaldo para que as casas possam fortalecer seus trabalhos. Já promovemos diversos cursos e seminários, motivando o trabalhador a se habilitar e a se atualizar”, explicou Cidinha Mazzo, presidente da USE São Carlos.

Para Carlos, essa afiliação é fundamental. “É muito importante, sem dúvida, porque quando precisamos de apoio doutrinário, a USE está pronta para auxiliar. Com isso, temos respaldo, segurança, orientações jurídicas, conseguimos ter uma integração com quem participa ativamente, já tivemos apoio nas promoções, enfim, é uma



rede de contato que nos fortalece, para que não fiquemos sozinhos. Eu mesmo já fiz curso de capacitação de gestor e gostei muito”, ressaltou.

Cidinha lembra que a capacitação é inerente ao comprometimento e vice-versa. “Quem se habilita para um trabalho voluntário de divulgação da Doutrina Espírita, sabe bem o compromisso que é. E, graças a Deus, até hoje pudemos contar com pessoas bem comprometidas”, comentou.

### Não estamos sozinhos

A USE Intermunicipal de São Carlos engloba Analândia, Descalvado, Dourado, Ibaté, Porto Ferreira e Ribeirão Bonito, além de São Carlos.

O Centro Espírita Amigos da Luz, de Analândia, é uma das casas filiadas e tem tido uma participação bem ativa.

“Em tudo o que precisamos até hoje, a USE nos apoiou. Desde uma orientação jurídica na ocasião de nossa regulamentação, até instruções quanto ao trabalho de voluntários, termo de voluntariado, tivemos auxílio sobre como proceder no atendimento fraterno, fizemos cursos de gestão do centro espírita, enfim, são muitos os benefícios”,

ressaltou Maria de Lourdes Serantoni Antonioli, presidente do Centro, que também é afiliado desde sua fundação, em 2007.

Para Maria de Lourdes, sem o apoio da USE, a dificuldade seria 90% maior. “É claro que quem faz o trabalho somos nós, mas só de saber que podemos contar com essa estrutura e que não estamos sozinhos, já nos deixa mais seguros. Essa possibilidade de conversar é muito frutífera. Já nos aconselhamos até quando houve dissidência, para pensarmos juntos quais caminhos seguir. Sempre foi muito bom”, finalizou Lourdes.

Além de todo atendimento e orientação sobre os diversos assuntos que envolvem uma casa espírita, a USE | São Carlos coloca à disposição das instituições seus canais de comunicação, em especial, o Jornal Correio de Luz e o WhatsApp.



Imagem de master1305 no Freepik

## Clube do Livro Espírita Cairbar Schutel

# A família de Guzman

Denise Corrêa de Macedo (médium)  
Espírito Arnold Numiers (espírito)

A família de Guzman vive período de grande sofrimento e readaptação após a morte trágica de Andrea, filha caçula que, atormentada pela influência de seu perseguidor desencarnado, Arnold de Numiers, comete

suicídio atirando-se ao mar do alto de um penhasco.

Em "A família de Guzman" vamos acompanhar os acontecimentos que se sucederam a essa tragédia, com relatos sobre personagens também retratadas, antes, por Yvonne Pereira; vamos reconhecer em Victor de Guzman, irmão de

Andrea, um espírito forte e determinado a transformar esse acontecimento fatídico em motivo de superação, e sua luta para encaminhar a família para o entendimento da finalidade da vida, que é o aperfeiçoamento do espírito.



Associe-se e receba um livro espírita mensalmente! Mensalidade: R\$ 18,00. Para outras localidades será acrescida do valor de R\$ 4,00 referente a despesas de Correios. Para saber mais, acesse: [usesaocarlos.com.br/clube-do-livro](http://usesaocarlos.com.br/clube-do-livro)

## Pérolas espíritas e evangélicas

# Do lado de Deus

*"Pois Deus amou de tal modo o mundo que deu seu filho unigênito, a fim de que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna."*

João 3:16

Ainda que muita gente haja adicionado parcelas do mal, na definição desse ou daquele acontecimento menos feliz, não sigas a corrente condenatória e faze por tua conta o lançamento do bem.

Por muito se atribua à divina Providência juízos fulminativos, ante os erros dos homens, e embora reconheçamos retificados em nossos desvios pela justiça perfeita, Deus é o perfeito Amor, garantindo-nos segurança e equilíbrio.

Basta ligeiro olhar no campo humano para certificar-nos quanto a isso.

Escolas dissipam as trevas da ignorância.

Trabalho suprime tédio e insipiência.

Máquinas diminuem esforço.

Veículos eliminam distâncias.

A Ciência, a cada dia novo, reduz cada vez mais o poder da enfermidade, neutralizando o sofrimento.

E, tanto quanto possível, conforme os desígnios da lei das reparações necessárias, essa mesma Ciência, mobilizando recursos diversos, afasta a cegueira e a surdez, extingue inibições, oferece agentes mecânicos aos mutilados e corrige, pela plástica cirúrgica, certos tipos de expiação, quando os interessados já fazem por merecer a cessação da prova que os aflige.

Assim como vemos o Sol atuando continuamente na massa planetária, tudo reconstituindo em louvor da harmonia e da evolução, igualmente encontramos o Amor onipresente que dirige o universo, tudo refazendo a benefício do burilamento e da felicidade de todas as criaturas.

Em qualquer circunstância, aparentemente desfavorável, não te fixes no mal, seja ele qual for. Reconhecendo que Deus está ao lado de todos, procura o bem, faze o bem, salienta o bem e segue o bem, porquanto somente assim estaremos nós realmente do lado de Deus.

**Fonte:**

O Evangelho por Emmanuel: Comentários ao Evangelho segundo João. Chico Xavier. Coordenação de Saulo Cesar Ribeiro da Silva. FEB, 2015. Antes publicado em Reformador, jul. 1970 e, também em Segue-me.



## LIVRARIA ESPÍRITA LÉON DENIS

Rua Padre Teixeira, 1806 – Centro  
Telefone/WhatsApp: (16) 3307-5495



### ATENDIMENTO

Dias úteis: das 12h30 às 18h  
Sábados: das 9h às 13h

# Departamento de Mocidade

## Mocidade Espírita – história e atualidade

Edmir Garcia

“Havia um tempo em que eu vivia com um sentimento quase infantil.” Esse trecho da música A cruz e a espada, de Paulo Ricardo e Luiz Schiavon, gravada pela banda RPM e, depois, com Renato Russo, reflete os anos incríveis que vivi na MEB (Mocidade Espírita de Bebedouro).

Lembro-me do primeiro dia em que fui à aula e encontrei 6 pessoas sentadas em torno de uma mesa estudando O Livro dos Espíritos. Recordo-me também de como trabalhamos para juntar aos estudos outras atividades de lazer, esporte e social, atraindo ainda mais outros jovens, chegando a ter 100 pessoas em nossos estudos.

A MEB tinha uma capacidade de realização impressionante! A força de vontade e vitalidade daqueles jovens me fortalecem até hoje.

Essa mocidade é a mais antiga do Brasil, fundada em 20/05/1931. Provavelmente é também a mais velha do mundo. Ela é departamento do Centro Espírita Do Calvário ao Céu, casa que existe em Bebedouro desde 1908, da qual hoje estou na presidência. Sou criado dentro do movimento espírita, em especial nas lides da unificação.

Escrevendo assim, posso passar a falsa impressão que sou saudosista. Não sou.

Sendo educador e lidando com adolescentes e jovens diariamente, mantenho-me sempre atento às mudanças que o mundo contemporâneo nos oferece, tanto no que tange às conquistas positivas, quanto aos perigos que se apresentam.

**Dentre as muitas preocupações que as Casas e o Movimento Espírita devem estar atentos, destaco a importância aos departamentos ligados à infância e à mocidade espírita.**

Quando o querido escritor e conferencista de Bauru, Richard Simonetti visitava nossa Casa, ele sempre mencionava sua admiração

pela longevidade dos nossos departamentos de Evangelização (1928) e de Mocidade (1931).

Certa feita ele me perguntou qual era o segredo para isso. Depois de refletir um pouco, penso que encontrei parte da explicação. Disse para ele que a Casa Espírita pertencia à MEB e à Evangelização nos horários das atividades realizadas por eles e que, para os adultos não atrapalharem, criamos algumas atividades paralelas para entretê-los. Essa resposta gerou largo sorriso no rosto do nosso querido amigo e benfeitor.

Quando faço palestras para pais, no movimento espírita ou em instituições de ensino, sempre digo que “criar filhos antes da internet rápida era uma coisa e que depois da internet rápida é outra”.

Não podemos imaginar uma volta do movimento de mocidade espírita aos moldes de décadas anteriores. O mundo mudou e precisamos nos adaptar para não sermos engolidos pelas mudanças.

Apesar dessas mudanças, algumas coisas permanecem inalteradas. Seres humanos gostam de ser bem tratados, ouvidos e respeitados. O

conservadorismo incompatível com conceitos espíritas de respeito irrestrito às diferenças têm afastado muitos jovens dos nossos Centros Espíritas.

É necessário que os jovens tenham voz e oportunidades para expor suas opiniões e realizar seus projetos, desde que isso siga as diretrizes da Doutrina Espírita.

A mocidade espírita deve ser o ninho acolhedor para os estudos, diálogos e enfrentamentos das situações que se apresentam hodiernamente.

Os Dirigentes Espíritas precisam despertar para essa realidade, sob pena de não terem a tão necessária renovação das fileiras de trabalhadores do bem.

Parafraseando Paulo de Tarso, não tenho conselho para dar, apenas minha experiência para compartilhar.

Edmir Garcia é professor, presidente do Centro Espírita “Do Calvário ao Céu”, de Bebedouro, SP, e presidente da USE Regional de Ribeirão Preto.

### Você sabia?

A pesquisadora Cleusa Colombo, em texto de 1998, afirma que a primeira mocidade espírita do mundo foi iniciada em Nova Iorque, no dia 25 de janeiro de 1863 fundada por Andrew Jackson Davis.

Afirmava ele: “Os espíritas podem agora começar como reais pensadores e filantropos, a trabalhar nas verdadeiras raízes da sociedade”.

No Brasil, depois da Mocidade Espírita de Bebedouro, têm-se notícia da fundação de Mocidade do Centro Maria de Nazareth de São Paulo, fundada em 1932 e um Núcleo de Santos fundado em 1934. Em 1936, outras entidades seguiram o modelo paulista, e grupos de jovens começaram a surgir no Rio de Janeiro.



Fachada do Centro Espírita do Calvário ao Céu, em Bebedouro - SP, onde foi fundada a 1ª Mocidade Espírita do Brasil

## Perguntas do Leitor

Caro leitor,

Esclarecemos que as respostas aqui oferecidas são simples e incompletas, pois é preciso estudo firme e constante das obras básicas da Doutrina Espírita para se obter respostas amplas, construtivas e profundas.

Ao enviar uma pergunta via e-mail ([doutrinasaoCarlos@usesp.org.br](mailto:doutrinasaoCarlos@usesp.org.br)), fazer constar a autorização para divulgação do nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.



Mariana Ferrari Morali de Almeida

### Um fato que muito me impressiona no Espiritismo é relacionado à ciência. Então, a ciência conduz a religião ou a religião conduz a ciência?

Conforme consta na Introdução de O Livro dos Espíritos, “o Espiritismo é o resultado de uma convicção pessoal, que os sábios, como indivíduos, podem adquirir, abstração feita da qualidade de sábios. Pretender deferir a questão à Ciência equivaleria a querer que a existência ou não da alma fosse decidida por uma assembleia de físicos ou de astrônomos. (...) Dissecando o corpo humano, o anatomista procura a alma e, porque não a encontra (...), ou porque não a vê evolar-se como um gás, conclui que ela não existe, colocado num ponto de vista exclusivamente material. (...) o Espiritismo não é da alçada da Ciência”.

Ainda nessa mesma fonte, na questão 19, Kardec pergunta e os Espíritos respondem “Não pode o homem, pelas investigações científicas, penetrar alguns dos segredos da Natureza? “A Ciência lhe foi dada para seu adiantamento em todas as coisas; ele, porém, não pode ultrapassar os limites que Deus estabeleceu”. Kardec comenta, então: “Quanto mais consegue o homem penetrar nesses mistérios, tanto maior admiração lhe devem causar o poder e a sabedoria do Criador. Entretanto, seja por orgulho, seja por fraqueza, sua própria inteligência o faz juguete da ilusão. Ele amontoa sistemas sobre sistemas e cada dia que passa lhe mostra quantos erros tomou por verdades e quantas verdades rejeitou como erros (...)”. Na próxima questão, 20: “Dado

é ao homem receber, sem ser por meio das investigações da Ciência, comunicações de ordem mais elevada acerca do que lhe escapa ao testemunho dos sentidos? “Sim, se o julgar conveniente, Deus pode revelar o que a ciência não é dado apreender” (...)”

Na conclusão dessa mesma obra, Kardec expõe o seguinte: “ao Espiritismo não compete examinar se há ou não milagres, isto é, se em certos casos houve Deus por bem derrogar as leis eternas que regem o Universo. Permite, a este respeito, inteira liberdade de crença. Diz e prova que os fenômenos em que se baseia, de sobrenaturais só têm a aparência. E parecem tais a algumas pessoas, apenas porque são insólitos e diferentes dos fatos conhecidos. Não são, contudo, mais sobrenaturais do que todos os fenômenos, cuja explicação a Ciência hoje dá e que pareciam maravilhosos noutra época. Todos os fenômenos espíritas, sem exceção, resultam de leis gerais. (...) e, ainda quando fossem os maiores sábios, lhes diríamos: se a vossa ciência, que vos instruiu em tantas coisas, não vos ensinou que o domínio da Natureza é infinito, sois apenas meio sábios. (...) Que faz a moderna ciência espírita? Reúne em corpo de doutrina o que estava esparso: explica, com os termos próprios, o que só era dito em linguagem alegórica; poda o que a superstição e a ignorância engendraram, para só deixar o que é real e positivo”.

Kardec, A. O Livro dos Espíritos. Tradução Guillon Ribeiro. 76.ª edição. Rio de Janeiro: FEB, 1944.



## LANÇAMENTO - CINEMAS



Estreou no dia 13 de outubro, nos cinemas brasileiros o documentário Chico para Sempre. Em 130 minutos, o espectador é transportado para a história de vida de Chico Xavier a partir de depoimentos entrelaçados por registros em áudio e vídeo de momentos históricos da trajetória do médium. O projeto é uma realização da Cinética Filmes com apoio na divulgação da FEB Cinema, selo da Federação Espírita Brasileira voltado para o audiovisual.

Entre os entrevistados estão o presidente da FEB, Jorge Godinho, os vice-presidentes Marta Antunes e

Geraldo Campetti, além de diretores da instituição. Conta ainda com depoimentos de artistas como Ana Rosa, Wanderléia, Fábio Jr., além de médicos e cientistas, historiadores, pesquisadores, amigos pessoais e familiares de Chico Xavier.

O filme faz parte da programação da FEB no intitulado Ano de Chico Xavier que conta com diversas ações realizadas ao longo de 2022 em referência aos 20 anos de desencarnação de Francisco Cândido Xavier.

Personalidades

# As batidas inteligentes

Raul Franzolin Neto

Na noite de 31 de março de 1848 se elevou um marco na história espiritual da humanidade; uma menina em seus 11 anos de idade desafiou “as batidas” assustadoras ouvidas por toda casa, ao repeti-las batendo palmas. Kate Fox morava na humilde casa alugada pela família Fox no vilarejo Hydesville, Estado de Nova Iorque, EUA, com a sua família. Além de seus pais fiéis da Igreja Metodista, morava também sua irmã Margaret de 12 anos; outros filhos e filhas do casal residiam em outros lugares, entre elas a Leah, a mais velha, que era professora de música em Rochester.

Esses tipos de batidas e arranhões já tinham sido relatados bem antes: em 1520 na Alemanha e 1661 e 1716 na Inglaterra, e o mistério das casas mal-assombradas continuava. Ao serem desafiadas, “as batidas” responderam às perguntas da menina e de sua mãe num êxtase de admiração e medo, já que todos eram totalmente ignorantes nessa experiência oculta. “As batidas” se identificaram como um Espírito que tinha sido roubado, assassinado e enterrado na adega da casa. Somente 56 anos mais tarde, quando crianças brincavam no local, o esqueleto do homem foi encontrado nas paredes da casa junto com uma lata de mascate.

Os acontecimentos deixaram a família fortemente abalada e ao perceberem que os fenômenos estavam mais diretamente envolvidos com as duas meninas, elas se mudaram; Margaret foi para a casa do irmão e Kate para a da Leah, porém as batidas e ruídos as acompanharam.

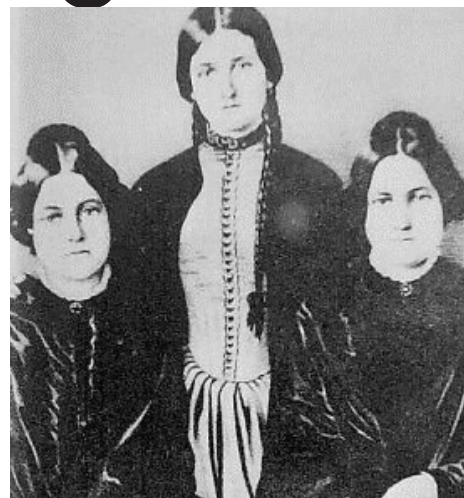
Todos os esforços foram feitos para que as manifestações fossem ignoradas; não havia como.

As médiuns foram expostas às mais duras penas, com intrigas, acusações de fraudes, de seguir por caminhos da degeneração mental e do caráter; eram fortemente criticadas nos púlpitos. Leah se desentendeu com as irmãs. É possível facilmente imaginar como foram esses tempos com base no que ainda vemos por aqui a esse respeito.

As irmãs Fox realizaram demonstrações públicas de suas mediunidades por todo o Estado de Nova Iorque e na Inglaterra despertando grande interesse em curiosos e interesseiros de todos os tipos, mas também em grandes cientistas, honrados e sérios, entre eles William Crookes – descobridor do elemento químico tálio – que, inclusive, realizou experiências de materialização utilizando Kate como médium.

As meninas cresceram, casaram-se e morreram em 1891. Interessante é que os espíritos as seguiram durante toda a vida. No casamento de Kate, eles estavam lá comemorando com batidas para todos os lados, até levantando a mesa do bolo nupcial várias vezes.

O Espiritismo, codificado a partir de 1857 por Allan Kardec, veio esclarecer que não há nada de sobrenatural nos fenômenos das batidas e das mesas girantes; são produzidos por espíritos através de médiuns de efeitos físicos. Esse tipo de mediunidade foi utilizado para abrir caminho para os novos tempos de avanços da humanidade. A fase de curiosidade passou com o



advindo da maravilhosa Doutrina Espírita. A mediunidade escrita (psicografia) ou falada (psicofonia) é a forma mais eficaz e relevante para a comunicabilidade entre os mundos terreno e espiritual. Muito se esclareceu, mas longe estamos da visão realística atingir toda a humanidade.

Atualmente há apenas uma casa nova no local com uma pequena placa “Hydesville Memorial Park; Birthplace of the Religion of Modern Spiritualism – March, 1848”.

Raul Franzolin Neto é fundador e editor do Grupo de Estudos Avançados Espíritas (GeaE), o primeiro grupo espírita da internet que, em 15/10/2022, completou 30 anos. (geae.net.br)

**REFERÊNCIA:**  
CONAN DOYLE, Arthur. 2013. A história do espiritualismo - de Swedenborg ao início do século XX (FEB Editora: Brasília).

## Espitirinhas

Wilton Pontes

